DM Anápolis
O Diário do Município

SEXTA-FEIRA ◆ 02 DE AGOSTO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.866 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

LUTO

Morre Dom Dilmo Franco, bispo auxiliar de Anápolis

O bispo auxiliar da Diocese de Anápolis, Dom Dilmo Franco de Campos, morreu nesta quinta-feira, dia 1º de agosto, aos 52 anos de idade, em decorrência de complicações provocadas por um ataque cardíaco. O religioso chegou a ser levado ao Ânima Centro Hospitalar e seria submetido a uma cirurgia, mas nem chegou a passar pela intervenção médica. Em nota, a morte de Dom Dilmo foi lamentada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); o prefeito Roberto Naves e a deputada estadual Vivian Naves; o governador Ronaldo Caiado; o presidente da Câmara, Dominguinhos do Cedro; entre outras autoridades civis e eclesiásticas. O prefeito decretou luto oficial de três dias. O velório ocorre nesta sexta, 2, na Catedral do Bom Jesus. Depois será trasladado para Formosa, sua terra natal, onde deve ser sepultado no sábado, 3. Sua ordenação episcopal foi em 25 de janeiro de 2020, pelas mãos do bispo Dom João Wilk.

DIOCESE DE ANÁPOLIS

Página 16

Arraiana bate recorde histórico

Nos cinco dias de festa na edição de 2024, o maior projeto beneficiente de Goiás arrecadou mais de 300 toneladas de alimentos. Um recorde de todas as sete edições já realizadas. Desde 2017, o Arraiana já arrecadou mais de mil toneladas de mantimentos. Show de Gusttavo Lima teve 25 mil pessoas. Página 13

Por que eles querem ser prefeito/a?

Você sabe por que seis homens e uma mulher querem ser prefeito ou prefeita de Anápolis nas eleições deste ano? O DM Anápolis traz a justificativa deles nesta edição. As explicações ocorreram durante a série de entrevistas que a Rádio Manchester FM fez com todos os pré-candidatos a prefeito (a). Página 4

- Deputado do PSD aponta para fim de candidatura própria do partido Pg. 3
- Vinte partidos deixam definições para a reta final das convenções Pg. 3

Anápolis supera seis mil vagas formais de trabalho em 2024

O acerto da política econômica implementada no município e a força do setor produtivo local, refletem nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que confere a Anápolis um novo recorde na geração de empregos formais no mês no mês de junho. O município abriu 1.282 postos de trabalho formal no período. Com os números de junho, o município chega à marca de 6.162 empregos formais abertos nos seis primeiros meses deste ano, outro recorde. Página 13

AGÊNCIA CORA

TEATRO

Cia Nudante estreia “Le Tombé” no dia 4

História aborda questões sérias de forma lúdica e poética, com risos, danças e surpresas inesperadas

LUCAS TAVARES

O espetáculo “Le Tombé”, do Núcleo Experimental em Dança-Teatro (Cia Nudante), estreia neste domingo, 4, e promete emocionar o público no Teatro Municipal de Anápolis. A sessão será gratuita e terá início às 19h.

No dia seguinte, os anapolinos terão duas oportunidades, uma na parte da tarde, às 15h30 e outra à noite, também às 19. Com Izabela Nascente assinando o roteiro e a direção, os atores e dançarinos Ludmila Machado, Danilo Leão Diogo e Ana Clara Dafico estrelam a peça.

“Le Tombé” narra o encontro mágico entre um cowboy e uma bailarina em fuga, com um texto que explora medos, risos, danças e surpresas inesperadas, sempre de forma lúdica e poética.

O espetáculo se desenrola sob o olhar imaginativo de Joana, uma menina de oito anos encantada por uma história contada por seus pais. Os protagonistas decidem seguir seus sonhos, transformando suas angústias em arte e criando um vínculo especial entre eles.

Segundo os atores, para pais e filhos, “Le Tombé” é mais do que um espetáculo, é uma reflexão sobre sonhos, liberdade e a importância de escutar a voz única de cada criança, mesmo diante das expectativas dos adultos sobre o seu futuro.

Idealizada em 2019 pela atriz, bailarina e professora de teatro, Ludmila Machado, e posteriormente abraçada por Danilo Leão, a Cia Nudante busca explorar novos processos corporais em cena, sempre abraçando públicos diversos.

Em cinco anos de atuação, trabalhos como “Mesa Verde e Amarela”, “Perfume de Lótus”, "Cartas da bailarina"; “A mulher que rezava carregando pedras”, “Ludmila”, "InVerso" e “Inorgânicas”, compõem o currículo dos atores.

painel DM

REFORÇO

Caiado promove 504 policiais civis e assina decretos de nomeações

O governador Ronaldo Caiado assinou, na quarta-feira, 31, o decreto que promove 504 policiais civis. Em outro decreto, publicado no Diário Oficial do Estado no mesmo dia, Caiado reforçou os quadros da Polícia Técnico-Científica de Goiás com 38 novos auxiliares. Ainda em agosto será publicado novo decreto com nomeações de 45 agentes, escrivães e papiloscopistas aprovados no último concurso da Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), em 2022. Durante a assinatura, Caiado parabenizou a todos enfatizou: “Em Goiás, a vida de bandido não é fácil e vai ficando cada dia pior”. Dos 504 promovidos, 106 são delegados, 238 agentes, 117 escrivães e 43 papiloscopistas. O impacto na folha de pagamento é de R$ 1.274.259 por mês, totalizando R$ 6.371.293 em 2024, com o início em agosto, e de R$ 15.291.103 nos anos seguintes.

PSD Gyn

Ao falar à Manchester FM, o deputado federal Ismael Alexandrino (PSD) avaliou que as pesquisas mostram que o senador Vanderlan Cardoso tem nome consolidado na eleição para prefeito de Goiânia. “Mas não será uma eleição fácil”, completou.

Se precisar...

O médico Valter Vosgrau, filiado ao MDB, cotado para indicação a vice na chapa de Márcio Corrêa, do PL, está mais à vontade para falar sobre o assunto. À imprensa, Vosgrau disse que, se for chamado, está pronto para ser candidato a vice-prefeito.

Inflacionado

Por falar em MDB, esse é disparado o partido que mais apresentou postulantes a vice-prefeito na história recente de Anápolis. São quatro nomes pelo menos: Leandro Ribeiro, Pedro Paulo Canedo, José Fernandes e Valter Vosgrau.

Atrito

O clima no Solidariedade ficou meio pesado. O partido, que caminhava para apoiar o projeto do PL à prefeitura de Anápolis, deve declarar respaldo a Eerizania de Freitas, do União Brasil. Articulação seria do governador Ronaldo Caiado.

PDT animado

O presidente estadual do PDT, Gerge Morais, informa que no partido tem pelo menos 30 candidatos a prefeito nas eleições deste ano e projeta a eleição de 20 deles. O quadro de vereadores em Goiás, espera ele, pode chegar a 200.

Líderes

O PV se mantém como o partido com maior número de filiados em Anápolis: 3057. Seguido de PT (2911), PSDB (2810), PL (2460), MDB (2126) e PP (2015). Entre os emergentes estão PRD (1643), União Brasil (1635), Podemos (1214) e PDT (922).

Dominguinhos consolida a habilidade de articular e de montar chapas proporcionais

Nos bastidores da política anapolina, o presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Dominguinhos do Cedro (PDT) é reconhecido como exímio articulador. Sua primeira disputa eleitoral foi em 2008. O primeiro partido foi o PTB. Ajudou a fortalecer a sigla. Sempre à frente da formação das chapas de vereador. A eleição de 2016 já foi pelo PV, presidiu o partido e o integrou à base de apoio a Roberto Naves, eleito prefeito. Dominguinhos fortaleceu o PV, que passou a ser o maior partido em número de filiados. Na eleição seguinte formou a chapa do PV que elegeu dois vereadores. Foi eleito vice-presidente da Câmara e, em seguida, presidente (biênio 2023-2024). Faz uma gestão elogiada pelos servidores e é tido como presidente que revolucionou o legislativo, por meio de estilo agregador. Na janela, em 2024, se filiou ao PDT e assumiu a presidência municipal do partido. E projeta no mínimo dois eleitos em 2024. É o principal aliado político do prefeito Roberto Naves e cotado para disputar vaga na Assembleia Legislativa em 2026.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

NOVO RUMO

Fala de deputado do PSD aponta para fim de candidatura própria

Presidente do partido em Goiânia fala em "afinidade" com Márcio Corrêa e avita cravar PSD na cabeça de chapa em Anápolis

ORISVALDO PIRES

Uma declaração do presidente do PSD de Goiânia e deputado federal, Ismael Alexandrino, feita durante entrevista concedida à Rádio Manchester FM, nesta quinta-feira, 1º, apontou para um cenário em que o partido desiste de ter candidato próprio, com amplas possibilidades de apoio ao projeto do PL nas eleições municipais deste ano em Anápolis. Durante sua fala, em nenhum momento Alexandrino cravou que o empresário Karim Abrahão será candidato a prefeito.

O parlamentar, que na entrevista gravada em vídeo aparece ao lado de Karim Abrahão, conformou que, nesta data, teria recebido a visita do pré-candidato a prefeito do PL, Márcio Corrêa, e de seu coordenador de campanha, deputado estadual Amilton Filho (MDB). "Nossa característica é o diálogo. A democracia se baseia no diálogo", disse o deputado.

Deputado Federal Ismael Alexandrino aparece em vídeo ao lado de Karim Abrahão, que há meses trabalha em projeto para ser candidato a prefeito

Ismael Alexandrino reconhece que, desde o início, o PSD articulou candidatura própria, sob orientações do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, e do estadual, senador Vanderlan Cardoso. "A pessoa escolhida foi o Kim [Abrahão], tem história em Anápolis, caráter ilibado, força de trabalho, serenidade nas ações e tomadas de decisões. É isso que a política precisa. Não precisamos de rompantes e exageros, que não melhoram a vida do cidadão", disse o parlamentar pessedista.

O trabalho feito em Anápolis, disse Alexandrino, é responsável, sob a coordenação do presidente municipal Joaquim Jacinto de Lima, o Liminha, juntamente com Karim Abrahão e a chapa de vereadores.

TENDÊNCIA

A participação direta de Márcio Corrêa na formação da chapa de vereadores do PSD é reconhecida por Ismael Alexandrino. Nos bastidores, a informação é que, numa consulta informal, os pré-candidatos ao legislativo teriam demonstrado o desejo de apoiar o pré-candidato a prefeito do PL. "O Márcio [Corrêa] é bem-preparado. Convivi com ele na Câmara Federal. Tem muita vontade de fazer acontecer. Ajudou, sim, a formar a chapa [do PSD]. O diálogo existe, vamos ouvir a chapa para tomar a decisão mais acertada", declarou.

Foram descartadas por Alexandrino possibilidades aventadas nos bastidores de uma possível composição do PSD com o PT, com Karim Abrahão indicado como candidato a vice. "Temos absoluto respeito à pessoa e à pré-candidatura do deputado estadual Antônio Gomide e seu grupo. Mas existem afinidades também [com o grupo de Márcio Corrêa], como deixamos claro, afinidade que se traduz tanto no sentimento do Karim Abrahão, quando da chapa de vereadores. Ouvindo esses personagens é que vamos tomar a decisão", esclarece o ex-secretário de Saúde.

Por fim, Ismael Alexandrino admite que, obviamente, a política acontece no dia a dia e é dinâmica. "Há uma tendência de escutar fortemente o sentimento da chapa [de pré-candidatos a vereador] e do Kim Abrahão. Temos ouvido que querem o apoio ao Márcio [Corrêa]. Minha afinidade pessoal com o Márcio [Corrêa] existe. É um pré-candidato que tem vontade de trabalhar. Disputou eleição para prefeito e para deputado federal. E tenta se consolidar como candidato", concluiu. *(Com reportagem de Lucivan Machado)*

Vinte partidos deixam suas definições para o período final das convenções

Dias 3, 4 e 5 de agosto foram reservados pela maioria para fechamento das chapas; atenção está voltada para a escolha dos vices

MARCOS VIEIRA

Vinte partidos em Anápolis realizam convenções nos três últimos dias do prazo permitido pela Justiça Eleitoral, 3, 4 e 5 de agosto. Dos seis nomes colocados como pré-candidatos a prefeito, apenas Eerizania Freitas (União Brasil) já anunciou seu vice, o médico Samuel Gemus (DC).

Das siglas que não vão lançar candidato para a chapa majoritária, três ainda não definiram de maneira explicita o apoio: Agir, Solidariedade e PDT. O Agir já realizou convenção e fechou a chapa de candidatos a vereador, mas deixou a ata aberta e delegou ao presidente regional, Fernando Meirelles, a definição sobre a majoritária. A tendência é apoio a Márcio Correa (PL), mas não está descartada a possibilidade de que o partido esteja com Eerizania.

O Solidariedade é uma incógnita, sobretudo depois de ter sido esvaziado de nomes para a disputa de vereador. Se depender da vontade do presidente municipal, deputado Coronel Adailton, o apoio vai para Correa, mas também não está descartada uma aliança com Eerizania via articulação feita pelo próprio governador Ronaldo Caiado, que é do União Brasil.

O PDT não terá surpresas em relação à chapa proporcional, mas também vive a expectativa da definição do apoio na majoritária. O presidente regional, deputado George Morais, vem a Anápolis para a convenção e baterá o martelo sobre a aliança para prefeito. A tendência é caminhar com Antônio Gomide (PT), em uma articulação que se desenha em Brasília, mas se for levar em conta o desejo dos filiados locais – e do presidente municipal Dominguinhos do Cedro – o apoio pode ser para Eerizania.

Além do seu partido, a pré-candidata do União Brasil já tem definidos ao seu lado seis partidos: Republicanos, Podemos, Progressistas, Mobilização Nacional, DC e PSB. Eerizania, então, aguarda a definição de Agir, Solidariedade e PDT.

Já Márcio Correa leva para o seu palanque, além do PL, o Novo, Avante e PRD. O vice provavelmente virá do MDB – Leandro Ribeiro, Pedro Paulo Canedo ou Walter Vosgrau –, mas articulações recentes podem implicar em uma mudança do companheiro de chapa do pré-candidato a prefeito. Caso o PSD entre para a aliança, Kim Abrahão seria o nome da vez – o empresário abandonaria, então, o projeto de ser cabeça de chapa.

Antônio Gomide tem ao seu lado o seu partido, o PT e, também, outras duas siglas federadas, o PCdoB e PV. Já definiram apoio ao petista a federação PSOL-Rede. Falta então o anúncio do vice, que poderia vir do PDT, apesar da aposta nos bastidores seja um filiado da Rede.

O pré-candidato a prefeito Hélio Lopes dificilmente conseguirá mais partidos para seu palanque além do seu, o PSDB, e o companheiro de federação, o Cidadania, que pode oferecer a vice para a chapa – possivelmente Michel Roriz, hoje também pré-candidato a prefeito.

Já o pré-candidato José de Lima vai para a convenção do seu partido, o PMB, para ser confirmado na disputa e escolherá um vice da própria agremiação. O PMB não terá chapa de candidatos a vereador.

DATA DAS CONVENÇÕES

Dia 3 de agosto
PT – PCdoB – PV
PSD
PSDB – Cidadania

Dia 4 de agosto
União Brasil
Republicanos
DC
Podemos
Progressistas
Mobiliza

Dia 5 de agosto
PDT
MDB
Novo
PL
PMB
PRD
PRTB
Solidariedade

CENÁRIO ATUAL

Eerizania Freitas (União Brasil)
Tem apoio de Republicanos, Podemos, Progressistas, Mobiliza, DC e PSB

Márcio Correa (PL)
Tem apoio de MDB, Novo, Avante e PRD

Antônio Gomide (PT)
Já tem apoio de PCdoB, PV, PSOL e Rede

Hélio Lopes (PSDB)
Tem apoio do Cidadania

José de Lima (PMB)
Não tem ainda apoio de outras siglas

INDEFINIÇÕES

PSD: Lançará candidato próprio, Kim Abrahão, ou caminhará com Márcio Correa

Agir: Dará apoio a Márcio Correa ou Eerizania Freitas

Solidariedade: Dará apoio a Antônio Gomide ou Eerizania Freitas

PDT: Dará apoio a Antônio Gomide ou Eerizania Freitas

POR QUE SER PREFEITO?

O que move cada pré-candidato a disputar a prefeitura de Anápolis

Respostas a essa indagação revelam perfis diferentes de encarar a gestão, mas evidenciam sentimento de amor pela cidade

MARCOS VIEIRA

Durante os últimos dias, a Rádio Manchester realizou uma série de entrevistas com os pré-candidatos a prefeito de Anápolis. A pergunta inicial para todos eles foi a mesma: por que quer ser prefeito de Anápolis?

As respostas ajudam a entender o perfil dos postulantes, sobretudo o direcionamento que cada um pretende dar em seus planos de governo. Servir a cidade onde construiu a vida foi citado por todos os pré-candidatos, mas apareceu com mais ênfase nas respostas de José de Lima (PMB), Kim Abrahão (PSD) e Michel Roriz (Cidadania). Kim foi mais específico na resposta, lembrando que é descendente de imigrantes, por isso encara o desafio com o sentimento de gratidão.

Hélio Lopes (PSDB) indicou sua capacidade de gestão e a oportunidade de utiliza-la para a gestão da cidade. Antônio Gomide (PT), Márcio Correa (PL) e Eerizania Freitas (União Brasil) foram mais específicos nas respostas, indicando o caminho que seus discursos devem tomar na campanha.

Gomide lembrou sua experiência de dois mandatos de prefeito e falou de soluções para áreas que mais aparecem nas pesquisas como demandas da população, que são saúde e zeladoria da cidade. Márcio mencionou o potencial econômico de Anápolis, dando o tom de que deve se apresentar ao eleitor como empreendedor. Eerizania falou da sua experiência no serviço público, sobretudo na área da assistência social.

A seguir, veja o que disse cada um dos nomes que se apresentam como pré-candidatos a prefeito em Anápolis. A ordem em que cada um aparece segue a mesma das entrevistas na Manchester.

JOSÉ DE LIMA (PMB)

"Já é a quinta vez que eu me candidato [na verdade será a sexta vez]. É porque eu gosto da política, porque eu gosto de ficar perto das pessoas, gosto de conviver, de ouvir as pessoas necessitadas e ajudar as pessoas. A minha vida inteira foi desse jeito, de servir a nossa comunidade. É por isso que eu faço a política".

KIM ABRAHÃO (PSD)

"Vou começar me apresentando para chegar à resposta da sua pergunta. Meu nome é Kim Abrahão, tenho 57 anos, sou natural de Anápolis, sempre morei aqui, casado com a Luciana, nutricionista, que está me apoiando muito, está sendo fundamental nessa pré-campanha. Sou pai do Razem e da Marina, filho da dona Odete e do seu Jerônimo. Dona Odete da família do Elias Zac Zac, com oito filhos, e o senhor Jerônimo, filho da família de Razem Elias, com oito filhos também. Eu estou aqui por gratidão. Essas pessoas nasceram aqui em Anápolis, poucos foram embora, muitos ficaram aqui, criaram suas famílias, vieram de fora como imigrantes. Meu avô me fala muito, que era fácil fazer o balanço da vida dele, bastava pegar uma mala, encher de roupa e fechar, o que sobrasse era lucro, porque ele chegou aqui só com isso. Então é uma gratidão que a gente tem. Estou aqui representando todos os imigrantes, de todas as raças e nacionalidades. E essa é uma gratidão que a gente tem. E eu me sinto preparado e disposto para poder retribuir e contribuir com a nossa cidade".

ANTÔNIO GOMIDE (PT)

"Tive a oportunidade de ser prefeito por duas vezes em Anápolis. E nesse momento estamos colocando o nosso nome para poder servir mais uma vez a nossa cidade. Entendo que é uma forma de poder melhorar a vida das pessoas. Com a nossa experiência, com a capacidade de gestão, com o conhecimento que temos hoje, temos toda a possibilidade de contribuir mais com a cidade, que é contribuir com as pessoas. Eu vejo sofrimento das pessoas quando está faltando saúde em Anápolis e quando faltam vagas nas creches. Vejo o sentimento das pessoas quando querem uma cidade limpa, quando reclamam que precisamos cuidar da cidade. Vejo o sentimento quando elas reclamam e dizem que na minha época a cidade era feliz e querem que isso volte. Volte a geração de emprego, o cuidado com o Daia, a questão dos parques ambientais, as moradias populares. Então esse sentimento da população que nos faz colocar o nome novamente e poder junto com as pessoas dar qualidade de vida à nossa cidade".

MICHEL RORIZ (CIDADANIA)

"Primeiro pelo entendimento que a gente tem, e que eu tenho da cidade que eu nasci, que eu cresci, que eu estudei, que a minha família cresceu e é o entendimento da cidade que eu amo. Em primeiro lugar quero o melhor para a cidade e a gente entende que a política, na forma macro, com as políticas públicas corretas e resolvendo os problemas aos quais a população precisa ser assistida, a gente consegue ajudar de forma orgânica uma grande quantidade de pessoas dentro da cidade. Por isso ser candidato a prefeito de Anápolis".

HÉLIO LOPES (PSDB)

"Reconhecidamente a figura de Hélio Lopes, ou Hélio da Apae, principalmente baseada nas gestões da Apae, é tido como um bom gestor em nível municipal, estadual e também brasileiro, a gente tem certo reconhecimento e muitas premiações no Brasil, no sentido de fazer uma boa gestão. Então eu gostaria de ter a honra de ser o gestor dos 2 bilhões e 158 milhões de reais [orçamento da prefeitura] do povo anapolino a partir de janeiro de 2025, para fazer a gestão desse recurso financeiro.

MÁRCIO CORRÊA (PL)

"Sou anapolino raiz, construí minha família, aqui tenho minhas empresas, entendo a vocação empreendedora do povo anapolino e, sobretudo, as vocações de Anápolis, que muitas das vezes estão subaproveitadas. Eu prosperei nessa cidade, com muito trabalho, com o apoio da minha família, da minha esposa e especialmente dos anapolinos no período que fui dentista por 20 anos, vocês mesmo se lembram [do consultório] na Avenida São Francisco. Hoje atuo na área empresarial, me afastei da odontologia, mas continuo trabalhando e agora dedicando minha vida a servir, servir Anápolis. Foi Anápolis que me trouxe para a política.

Entendo que aqui é a cidade que quero criar meus filhos, a cidade que pretendo viver, se Deus permitir, o resto da minha vida. Entendo que eu posso muito contribuir com a cidade com a minha capacidade empreendedora, juntamente com as vocações que a cidade tem. Entendo que Anápolis pode muito mais, tem grande potencial de desenvolvimento, de crescimento, tanto no sentido de gerar oportunidades para as pessoas, mas também na prestação de serviço para a população. Foi nesse sentido que coloquei meu nome e estou participando do processo eleitoral. Participei em 2020, participei em 2022 e estamos novamente nos apresentando à população".

JOSÉ DE LIMA (PMB)

MICHEL RORIZ (CIDADANIA)

KIM ABRAHÃO (PSD)

HÉLIO LOPES (PSDB)

ANTÔNIO GOMIDE (PT)

MÁRCIO CORREA (PL)

EERIZANIA FREITAS (UNIÃO BRASIL)

EERIZÂNIA FREITAS (UB)

"Quero ser prefeita porque ao longo dos meus 24 anos de serviço público, percorrendo os quatro cantos da cidade de Anápolis, ouvindo as pessoas, visitando as famílias em condição de vulnerabilidade social, as famílias mais carentes da cidade, olhando nos olhos das pessoas, entendo que tenho uma missão de cuidar das famílias anapolinas, dando a elas dignidade, dando a elas a emancipação da condição socioeconômica. Todas as vezes que uma família deixa de ser perfil para um programa de transferência de renda, porque essa família foi inserida no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional a qual ela teve oportunidade, eu comemoro. E isso é dignidade. E só há democracia quando houver igualdade e dignidade para nossas famílias".

OLIMPÍADAS DE PARIS

Rebeca Andrade faz história com medalha de prata

Ginasta brasileira, de 25 anos, conquistou a medalha de prata na final individual geral das Olimpíadas de Paris-2024, repetindo o feito dos Jogos de Tóquio-2021

Patrick de Noronha

Rebeca Andrade, ginasta brasileira de 25 anos, conquistou a medalha de prata na final individual geral das Olimpíadas de Paris-2024, repetindo o feito dos Jogos de Tóquio-2021. Com uma pontuação geral de 57.932, Rebeca ficou atrás apenas da americana Simone Biles, que somou 59.131 pontos. Este resultado marcou a quarta medalha olímpica de Rebeca, tornando-a a mulher brasileira com mais pódios nas olimpíadas, superando a jogadora de vôlei Fofão e a judoca Mayra Aguiar.

A competição foi acirrada desde o início. Rebeca começou sua participação no salto, uma de suas especialidades, e obteve a nota 15.100 com a execução do movimento cheng. Simone Biles, por sua vez, apresentou o salto Biles 2, de maior dificuldade, e recebeu uma nota superior. Na segunda rotação, nas barras assimétricas, Rebeca conseguiu uma nota de 14.666, superior aos 13.733 de Biles, o que a colocou na liderança geral temporariamente. A argelina Kaylia Nemour também se destacou nesse aparelho, com uma impressionante nota de 15.533.

Na trave, Rebeca teve um leve desequilíbrio, mas finalizou bem com dois mortais carpados, recebendo a nota 14.133. Simone Biles, que se apresentou antes, obteve 14.566, assumindo a liderança novamente. A última rotação, no solo, foi decisiva. Rebeca se apresentou ao som de músicas de Anitta, Beyoncé e Baile de Favela, e apesar de um pequeno erro inicial, sua performance foi praticamente impecável, rendendo-lhe a nota 14.033. No entanto, Biles, com uma apresentação final sólida, obteve 15.066, garantindo a medalha de ouro.

Gratidão

Em suas declarações após a competição, Rebeca expressou sua gratidão e orgulho: "É uma honra, eu me sinto privilegiada, diante de tantas coisas que poderiam acontecer e tantas pessoas que poderiam ter sido escolhidas. Eu consegui fazer parte da porcentagem de mulheres que está crescendo no esporte". Ela também destacou a importância do apoio de sua mãe, que estava presente na competição.

Além de Rebeca, outra brasileira, Flávia Saraiva, também competiu na final individual geral, terminando em nono lugar. Flávia teve uma performance consistente, apesar de uma queda no solo, e mostrou grande potencial para futuras competições.

A conquista de Rebeca Andrade reafirma a força da ginástica brasileira no cenário internacional e inspira uma nova geração de atletas. Com sua determinação e talento, Rebeca continua a escrever seu nome na história do esporte, elevando o Brasil a novos patamares nas Olimpíadas.

Resultado marcou a quarta medalha olímpica de Rebeca, tornando-a a mulher brasileira com mais pódios em olimpíadas

Caio Bonfim: da rejeição ao pódio olímpico

Patrick de Noronha

Na manhã de um domingo ensolarado em Paris, o atleta brasileiro Caio Bonfim fez história ao conquistar a medalha de prata na marcha atlética de 20 km, durante os Jogos Olímpicos de 2024. Essa conquista, além de representar um marco inédito para o Brasil na modalidade, simboliza uma trajetória de superação e resiliência frente a diversos obstáculos.

Caio Bonfim, de 33 anos, não teve um caminho fácil até o pódio olímpico. Desde o início de sua carreira, enfrentou uma série de desafios que iam além das dificuldades físicas impostas pelo esporte.

Bonfim revelou que foi rejeitado, desacreditado e injustiçado ao longo de sua trajetória. "Venci o preconceito", afirmou emocionado após a conquista.

A marcha atlética, apesar de ser uma modalidade olímpica tradicional, não recebe a mesma atenção e respeito que outros esportes. Bonfim enfrentou preconceitos não só por parte do público, mas também dentro do próprio meio esportivo. "Muitos não acreditavam no meu potencial. Diziam que eu não tinha futuro na marcha atlética", relembra. Mesmo com a falta de apoio e reconhecimento, Bonfim persistiu. Com uma rotina de treinos intensos e o apoio incondicional de sua família, especialmente de sua mãe e treinadora, Gianetti Bonfim, ele conseguiu superar as adversidades. "Minha mãe sempre acreditou em mim, mesmo quando ninguém mais acreditava".

Em Paris, Bonfim entrou na competição determinado a dar o seu melhor. Com uma estratégia bem definida e um ritmo constante, ele conseguiu se manter entre os primeiros colocados durante toda a prova. Nos últimos quilômetros, mostrou sua força e determinação, ultrapassando adversários e garantindo a prata. "Quando cruzei a linha de chegada, foi como se um filme passasse pela minha cabeça. Todos os momentos difíceis, todas as vezes que pensei em desistir, tudo valeu a pena", disse Bonfim, com lágrimas nos olhos.

Brasileiro supera preconceitos e conquista prata inédita na marcha atlética

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com

Demora

Com a demora do recolhimento do lixo em Goiânia, muitos moradores estão colocando fogo nos mesmos, nas lixeiras.

À noite

O problema, que é crime, pode ser visto, principalmente à noite, quando os 'desavisados' resolvem queimar os rejeitos.

Na mídia

A história do padre goiano preso dirigindo bêbado e ainda com posse de uma arma de fogo ganhou a mídia nacional.

Boca fechada

Em uma das tradicionais igrejas de Goiânia, na última quarta, um padre falou sobre o assunto durante o seu sermão, mas não declinou o nome do pároco, nem detalhou sobre o assunto.

Blá, blá, blá...

Lula e Maduro falando sobre democracia. Bem, para muitos parece ser um assunto um tanto quanto hilário.

A mais

A questão não é ser chauvinista ou não. A ginasta Simones Biles deu um quê a mais do que Rebeca Andrade.

Apurada

A coreografia de Biles parecia ser um pouco mais complexa, mais apurada. Mas só isso.

Exagerando

Bares mais tradicionais de Goiânia, com os 10%, vendem cervejas 'pilsen' por até quase R$ 20,00. Um abuso contra os consumidores.

Fraude

Pensando bem, se até Fidel Castro, um verdadeiro ícone em Cuba, deixou o comando político naquele país, não é de se esperar muito que Nicolás Maduro, um dia,

Cibem reúne mulheres evangélicas de todos estados em Goiás

O evento promovido pela Confederação de Irmãs Beneficentes Evangélicas Mundial Assembleia de Deus Ministério Madureira (Cibem), realizado na última semana no Goiânia Arena, reuniu mais de 12 mil mulheres de todos os estados. A transmissão realizada ao vivo pelo YouTube foi assistida por 614.918 mil pessoas. Nesta 56° edição, também, teve participação de mulheres cristãs da Irlanda, Itália, Estados Unidos e Portugal. O governador Ronaldo Caiado, a primeira-dama Gracinha Caiado, prefeito Rogério Cruz, deputado Federal Glaustin da Fokus, deputado estadual Henrique César marcaram presença. Os anfitriões, bispo Oídes José do Carmo e bispa Neusa César, destacaram a importância de sediar um evento internacional e que mostra a força das mulheres cristãs. O estado de São Paulo sediará a próxima edição do congresso, em 2025.

A maratona de Paulo Cezar pelo interior

Decano da Assembleia Legislativa e único da Casa no exercício do sexto mandato consecutivo, o deputado Paulo Cezar Martins (PL) empreende maratona pelo interior, prestigiando as convenções para escolha de candidatos a prefeito e a vereador. A agenda tem sido repleta de compromissos, uma vez que ele desde que se lançou na política, como candidato a vereador em Goiânia - onde exerceu dois mandatos - tem priorizado o contato direto com as bases, reforçando a visão municipalista. 'É nas cidades que as pessoas moram, não é no Estado, na União', justifica. Segundo ele, as eleições municipais são as mais próximas do cidadão e as que mais despertam paixões. 'Num casa, o mais importante é o alicerce. Toda mudança de vir pela base, de baixo para cima', reforça.

Adial reúne grupo de influenciadores

A Associação Pró-Desenvolvimento Industrial de Goiás (Adial) realiza a segunda edição do Agro-Mill Experience de 15 a 18 de outubro, com o objetivo apresentar a influenciadores brasileiros o potencial da agroindústria goiana. O evento apresenta inovação ao incluir influenciadores digitais e formadores de opinião em uma experiência imersiva na agroindústria de Goiás. Já estão confirmados João Diamante, chef formado pela Le Cordon Bleu; Kaká Marinho, CEO da agência Refresh; Keka pelo Mundo, influenciadora digital, Raull Santiago, ativista e empreendedor e outros. Informações podem ser acessadas no Instagram @falaserioapp.

- Anote aí no seu caderninho. No próximo dia 6, a banda goiana The Last Shot (foto) sobe ao palco do Belga Pub dentro do projeto 'Palco Aberto'. A apresentação começa às 20h.
- Em São Paulo, a nova moda agora é andar de barco, no Uberbarco, num dos principais rios do estado, o Rio Pinheiro, que ajuda a cortar a capital. Para muitos, um luxo sem comparação.
- O grande 'problema' nas coberturas de jogos como os da Olimpíadas e a 'babação' de muitos cronistas e ou jornalistas, que só ficam nos elogios infundados.
- Nas redes sociais, a jogadora da Seleção Brasileira, Marta, recebeu críticas de internautas por ter sido expulsa do jogo contra a Espanha, onde ela 'agrediu' uma jogadora.
- *'Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder*

'A RAZÃO DE DECIDIR DO SUPREMO É QUE QUALQUER MODALIDADE DE ORÇAMENTO SECRETO FICA BANIDA. E É O FENÔMENO, ASSENTADO NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO, DA CHAMADA CONTINUIDADE NORMATIVA. OU SEJA, DIZENDO DE OUTRO MODO, NÃO BASTA MUDAR O NÚMERO PARA MUDAR A ESSÊNCIA', MINISTRO DO STF, FLÁVIO DINO, SOBRE DESTINAÇÃO DE RECURSOS SEM TRANSPARÊNCIA

PSB confirma apoio a Adriana Accorsi e indica vice Jerônimo para vice

Jerônimo Rodrigues: vice de Adriana Accorsi

Redação

O presidente estadual do PSB, Elias Vaz (PSB), recebe nesta sexta-feira (2), às 9 horas, na sede do partido, a pré-candidata a prefeita de Goiânia, Adriana Accorsi (PT). A reunião vai oficializar o apoio do PSB à candidatura e também a indicação do candidato a vice.

O nome escolhido para vice é o do professor Jerônimo Rodrigues, ex-reitor do Instituto Federal de Goiás. "Jerônimo tem uma vida dedicada à educação e acreditamos que irá contribuir na formação de uma chapa competitiva e disposta a trabalhar para atender os interesses da população de Goiânia", afirma o presidente estadual do partido.

Jerônimo Rodrigues entende como pautas prioritárias em Goiânia ações de melhoria da Educação e da Saúde, bem como a qualidade dos serviços públicos. "Tenho certeza que a minha experiência e olhar como gestor público a nível municipal, estadual e nacional irão contribuir com Adriana Accorsi para resolver vários problemas da nossa capital e dar mais qualidade de vida para a população", afirma.

De 2013 a 2021, foi reitor do Instituto Federal de Educação. Em 2019, assumiu a presidência do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF.

Campos Verdes alcança nota máxima do Tesouro Nacional em capacidade de pagamento

Haroldo Naves: gestão eficiente em Campos Verdes

Redação

Campos Verdes, conquistou pela terceira vez consecutiva a cobiçada nota A em Capacidade de Pagamento (Capag) durante a mais recente avaliação realizada pelo Tesouro Nacional e divulgado no final mês de julho. Sob a liderança do prefeito Haroldo Naves, a cidade experimentou uma notável transformação em sua situação fiscal, evoluindo do município com a maior dívida proporcional do Brasil, bem com a pior nota brasileira no CAPAG, isso há aproximadamente 8 anos, para se tornar uma referência nacional em gestão fiscal responsável.

O prefeito Haroldo Naves, por meio dessa conquista, reafirma o compromisso de sua gestão com a eficiência e responsabilidade no âmbito fiscal, orçamentário e financeiro de Campos Verdes. Essa trajetória ascendente posiciona a cidade entre os 10 municípios goianos que ostentam a cobiçada nota A, reforçando seu destaque no cenário estadual.

A administração do prefeito Haroldo Naves tem sido marcada por um enfoque claro em eficiência e responsabilidade, elementos evidenciados pela conquista da nota máxima no Capag. A revolução na situação fiscal da prefeitura destaca não apenas a competência técnica, mas também a visão estratégica implementada para reverter o cenário financeiro desafiador que Campos Verdes enfrentava há alguns anos.

Caiado confirma disputa ao Planalto e diz que país "caminha para o atraso"

Governador pretende enfrentar as urnas, pela segunda vez, na corrida à presidência da República, pelo União Brasil: em 1989, ele concorreu pelo PSD

Helton Lenine

O governador goiano Ronaldo Caiado (União-GO) reafirmou que é pré-candidato à sucessão presidencial em 2026 – "100% candidato" – e que já tem utilizado os finais de semana para viajar e se fazer conhecido em outros estados brasileiros. Ele confirmou que vai disputar a convenção do União Brasil no ano da disputa para se colocar como candidato.

"Em março de 2026 disputarei a convenção do partido. Nos finais de semana, já tenho andado pelos Estados, tenho discutido uma pauta que precisa ser conhecida para que a gente possa chegar a uma condição de competitividade em 2026", disse em entrevista ao Estadão publicada nesta segunda (29).

Se a candidatura se confirmar, será a segunda disputa de Caiado à presidência da República. Ele tentou pela primeira vez em 1989 no restabelecimento das eleições diretas no país, mas terminou o pleito em décimo lugar com 0,68% dos votos – e apoiou Fernando Collor no segundo turno que acabou vencendo naquele ano.

A intenção de Caiado de disputar a presidência em 2026 não é nova e já vem sendo ventilada desde o final do ano passado. Ao longo do primeiro semestre deste ano, ele confirmou várias vezes que pretende participar e que é o principal nome do União Brasil para a disputa.

Ronaldo Caiado: Brasil precisa de um novo "choque de gestão", com crescimento econômico

Retrocesso

Ronaldo Caiado vê que o país "caminha para o atraso", e que apenas o setor do agronegócio coloca o Brasil em alto grau de competitividade. O resto, diz, há uma submissão a outras nações.

"Chegando à presidência da República, vou mostrar que a democracia exige que as pessoas tenham compartilhamento do poder para desenvolver um país que hoje caminha para o atraso, só é competitivo no mundo no nosso setor da agropecuária, pois no restante somos caudatários dos outros países, inclusive daqueles em que anteriormente éramos referência em desenvolvimento", disparou.

> "Chegando à presidência da República, vou mostrar que a democracia exige que as pessoas tenham compartilhamento do poder para desenvolver um país que hoje caminha para o atraso"

A crítica sobre a necessidade de "compartilhamento do poder" se dá também por conta da reforma tributária e do arcabouço fiscal, que ele promete fazer "mudanças substantivas". Isso porque a mudança no sistema tributário vai concentrar toda a arrecadação e distribuição de recursos em apenas um órgão em Brasília – o que ele se coloca contra.

Caiado vê que o modelo aprovado pela Câmara e que será analisado minuciosamente pelo Senado pode colocar estados e União um contra o outro pela distribuição dos recursos, além de um longo período de implantação que terá o atual e o novo código tributário em vigor. Isso, afirma, fará com que muitas empresas deixem de investir no Brasil por dúvidas e falta de segurança jurídica.

"Não é estrangulando a estrutura municipal e a estadual e concentrando tudo em Brasília que vão resolver os assuntos do Brasil. Está mais do que demonstrado que o Brasil não tem mais condições de continuar nesse nível de perda de espaço no cenário internacional", completou.

Pesquisa coloca Lula contra Bolsonaro, Michelle, Tarcísio e nomes da direita

CNN Brasil

O instituto Paraná Pesquisas divulgou, nesta sexta-feira (24), um levantamento de intenção de voto para presidente com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra sete nomes da direita e outros políticos, como os governadores Eduardo Leite (PSDB) e Helder Barbalho (MDB) e Ciro Gomes (PDT), em uma eventual disputa presidencial.

Foram ouvidas 2.020 pessoas, presencialmente e em todo o país, entre os dias 27 de abril e 1º de maio. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

No primeiro cenário, que tem Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente aparece com 38,8% das intenções de voto ante 36,0% de Lula. Ciro Gomes tem 8,4%, seguido por Eduardo Leite (3,4%) e Helder Barbalho (1,0%).

Bolsonaro está inelegível após ter sido condenado por abuso de poder político e econômico pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele está impedido de concorrer em eleições até 2030 e ainda tenta reverter a inelegibilidade.

Já contra Michelle Bolsonaro (PL), Lula tem 36,6% das intenções de voto, ante 33,0% da ex-primeira-dama. Ciro Gomes aparece com 10,1%. Leite tem 3,8% e Helder Barbalho, 1,4%

Em um eventual enfrentamento contra Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente aparece com 36,9%, enquanto o governador paulista tem 25,6%. Na sequência vem Ciro Gomes com 11,8%, Eduardo leite, 3,8% e Helder Barbalho, 1,3%.

Os demais cenários incluem os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Junior (PSD-PR), além da senadora e ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro Tereza Cristina (PP-MS).

Cenário (com Ronaldo Caiado) - Lula (PT): 37,2%

Ciro Gomes (PDT): 14,7%; Ronaldo Caiado (União Brasil): 10,9%; Eduardo Leite (PSDB): 5,6%; Helder Barbalho (MDB): 1,7%; Nenhum/branco/nulo: 21,6%; Não sabe/não opinou: 8,2%.

Cenário (com Tereza Cristina) - Lula (PT): 36,9%; Ciro Gomes (PDT): 15,2%; Tereza Cristina (PP): 8,4%

Eduardo Leite (PSDB): 6,5%; Helder Barbalho (MDB): 1,9%; Nenhum/branco/nulo: 22,5%; Não sabe/não opinou: 8,5%.

Cenário (com Ratinho Júnior) - Lula (PT): 36,3%; Ratinho Júnior (PSD): 17,6%; Ciro Gomes (PDT): 13,8%; Eduardo Leite (PSDB): 4,9%; Helder Barbalho (MDB): 1,6%; Nenhum/branco/nulo: 18,7%; Não sabe/não opinou: 7,2%.

Cenário (com Romeu Zema) - Lula (PT): 37,2%

Romeu Zema (Novo): 14,9%; Ciro Gomes (PDT): 14,8%; Eduardo Leite (PSDB): 5,1%; Helder Barbalho (MDB): 1,8%; Nenhum/branco/nulo: 19,1%; Não sabe/não opinou: 7,2%.

Caiado inaugura colégio com investimento de R$ 3,7 milhões em Aparecida

Cerimônia marcou também início oficial do segundo semestre letivo na rede estadual. Gracinha Caiado e vice-governador Daniel Vilela acompanharam Ronaldo Caiado na solenidade

Redação

Com a inauguração de um colégio em Aparecida de Goiânia, o governador Ronaldo Caiado abriu oficialmente, na quinta-feira (1º/8), o segundo semestre letivo na rede estadual de educação. O novo prédio, que demandou investimento de R$ 3,7 milhões do Governo de Goiás, substituiu a antiga estrutura de placas que abrigava Colégio Estadual Santa Fé, no bairro de mesmo nome. A cerimônia teve a participação da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, do vice-governador Daniel Vilela e da secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli, além de gestores, professores, alunos e lideranças políticas.

Caiado não escondeu o entusiasmo por mais uma entrega para a educação, reafirmando o compromisso do Governo de Goiás com a modernização e melhoria das condições de ensino. "Estamos promovendo a maior transformação que Goiás já teve na área da educação, e a população vai sentir a diferença daqui a dez anos", garantiu o governador. Aos alunos, ele reforçou o apoio do estado e pediu empenho e motivação para construir um futuro profissional brilhante.

A primeira-dama Gracinha Caiado lembrou como era difícil a realidade da rede pública quando Caiado chegou ao Governo e reforçou a importância da transformação realizada na área. "A determinação do governador é combater as desigualdades sociais e dar oportunidades para que as pessoas possam ser o que quiserem na vida. Mas a gente só consegue isso com o que há de mais poderoso no mundo, que é educação", ressaltou a coordenadora do Goiás Social.

"Eu andava pelas escolas estaduais e era um verdadeiro colapso. Os alunos não tinham o menor entusiasmo, a menor disposição de ir para a escola", comentou o vice-governador Daniel Vilela. Ele elogiou o desempenho da gestão atual na área: "É um time que mudou a educação do nosso estado e que elevou Goiás à condição de referência no Brasil".

De acordo com a secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli, novas inaugurações estão previstas para o município. "Aparecida tinha 19 escolas de placas. Tinha. Já temos duas obras entregues e até o final deste mandato do governador, em 2026, estarão todas entregues nesse padrão", garantiu. "Não teremos mais escolas caindo em cima das nossas crianças, e isso é fruto do compromisso com a educação de Goiás", acrescentou.

Nova estrutura

As novas instalações do Colégio Estadual Santa Fé proporcionam mais conforto e bem-estar a alunos, professores e servidores. Além de oito salas de aula, todas com ar-condicionado, o prédio tem laboratório de informática, Sala para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha, refeitório, área administrativa, pátio coberto multiuso, banheiros, central de prevenção e combate a incêndios e infraestrutura acessível. A realidade mudou bastante em relação à antiga estrutura, segundo a diretora da unidade, Eliana Cândido. "Era tão quente que os meninos ficavam vermelhos e o suor escorria", relatou. "Existe um divisor de águas na educação, antes e após Ronaldo Caiado", declarou.

Desde 2019, o Governo de Goiás já concluiu a substituição de 16 escolas de placas em todo o estado e possui outras 40 obras em andamento. O segundo semestre letivo da rede pública estadual contará com 93 dias de aulas, que se iniciam hoje e vão até 13 de dezembro. Cerca de 470 mil estudantes retornaram às atividades escolares.

Inauguração da nova estrutura do Colégio Estadual Santa Fé, em Aparecida de Goiânia

Entre os investimentos da atual gestão na área estão a aquisição de chromebooks para todos os estudantes da terceira série do ensino médio e do 9º ano do ensino fundamental, totalizando mais de 140 mil estudantes beneficiados. O Governo de Goiás também distribuiu uniformes, tênis e kits escolares para todos os estudantes da rede estadual de educação matriculados nos últimos 4 anos. A rede ainda recebeu novos equipamentos para os laboratórios, com destaque para os laboratórios de informática móvel, física e biologia.

As obras de melhorias nas escolas continuam em ritmo acelerado, com 23 obras já concluídas e 21 em andamento. O investimento total em educação já superou os R$ 7 bilhões, sendo R$ 1,5 bilhão apenas para infraestrutura das unidades escolares.

Governo e atletas da Caminhada Ecológica defendem preservação do Cerrado

Governador de Goiás recebeu 26 atletas que saíram de Trindade no dia 23 de julho e chegaram em Aruanã no dia 27. Participantes percorreram trajeto de 310 quilômetros

Redação

Em encontro com os atletas da 31ª Caminhada Ecológica, na quinta-feira (01/08), o governador Ronaldo Caiado destacou a importância da preservação do Cerrado. Acompanhado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, ele recebeu a equipe, no salão Dona Gercina, no Palácio das Esmeraldas. Os 26 participantes saíram de Trindade no dia 23 de julho e chegaram à Aruanã, no dia 27, depois de passarem por 11 municípios.

"Os atletas percorreram 310 quilômetros debaixo de sol, durante o dia, e frio à noite, para levar à Aruanã o sentimento da importância da preservação do nosso Cerrado. Goiás é um dos estados com menor percentual de desmatamento do país, então estamos conseguindo dar o recado", ressaltou Caiado.

Em uma realização do Grupo Jaime Câmara, por meio do jornal O Popular e do Serviço Social do Comércio (Sesc), a gerente de Projetos do Grupo, Brícia Rocha, ressaltou que o trabalho em equipe entre a sociedade civil, atletas e o Governo de Goiás, torna o projeto especial e eficaz. "A Caminhada é mais que um evento, é um movimento que une pessoas em prol de um objetivo comum, a conservação do nosso Cerrado, este bioma tão rico e diverso que merece nossa atenção e cuidado", enfatizou.

Este ano o tema da caminhada foi "Cuidar do Cerrado: Tem que ser agora". Os atletas fizeram um longo percurso a pé, passando por Trindade, Goianira, Brazabrantes, Caturaí, Inhumas, Itauçu, Itaberaí, Goiás, Faina, Araguapaz e Aruanã. Eles caminharam cerca de 60 quilômetros por dia. O objetivo do evento é conscientizar sobre a preservação do Cerrado e do Rio Araguaia.

O representante da coordenação do projeto, Rui Rocha, afirmou que os atletas são os "heróis" da Caminhada Ecológica, sendo esta uma "prova de resistência e amor à natureza".

Atletas realizaram caminhada de 310 quilômetros em cinco dias

Recuperação

O Programa Juntos Pelo Araguaia (JPA), criado em junho de 2019, é uma cooperação público-privada que visa promover a recuperação de 5 mil hectares de áreas degradadas da bacia hidrográfica do Rio Araguaia, em Goiás. Por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o Governo de Goiás é o curador técnico e institucional do programa que busca a melhoria da qualidade do rio, reabastece os mananciais, preserva o meio ambiente e regenera ecossistemas fragilizados.

"O projeto que estamos fazendo na cabeceira do Araguaia, é o maior de recuperação ambiental do país. Buscamos cada vez mais a conscientização para combater o desmatamento das áreas que são de preservação permanente. Sabemos a riqueza dos nossos rios e cuidar deles é fundamental para dar ao Estado de Goiás alta produtividade", finalizou Caiado.

Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Começou

Uso de inteligência artificial para prejudicar figuras políticas já começou e, essa semana, a vítima foi o ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) ao ser associado ao pré-candidato a prefeito de São Paulo, Guilherme Boulos (Psol).

No digital

Conforme previsto, algumas coordenações políticas estão contratando influencers para dar uma engajada em pré-campanhas, visando atingir o eleitorado mais digitalizado.

Horário eleitoral

Em poucos dias conheceremos novas figuras exóticas que se arriscam nas disputas eleitorais em busca de vagas nas câmaras de vereadores em todo Brasil.

Tem de tudo!

Em algumas redes sociais já é possível observar pré-candidatos com fantasia de herois da Marvel e DC, cosplays de mangá, sósias de jogadores de futebol, dentre outras figuras.

Tensão

O mundo parece viver um período de alta tensão em todas as regiões politicamente sensíveis do planeta, exigindo dos governantes juízo e moderação, algo que anda escasso.

Prejuízo

Aqui, na América do Sul, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, segue esticando a corda e causando pesados prejuízos para a diplomacia brasileira e obrigando o presidente Lula (PT) a se desgastar profundamente.

E essa paciência?

Aliás, Lula, que sempre quis protagonismo mundial, perdeu, pela segunda vez, a oportunidade de se contrapor ao seu colega, Nicolás Maduro, uma figura autocrática e politicamente tóxica.

E o voto impresso?

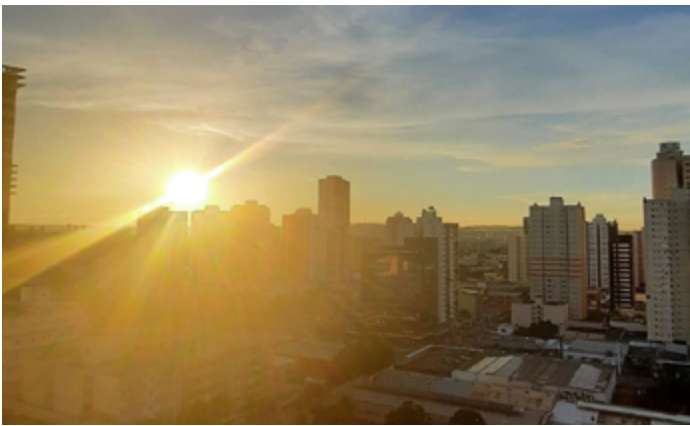
Na Venezuela, após o sufrágio, o eleitor recebe um comprovante impresso do seu voto e, pelo visto, não serve de nada em um regime cuja intenção é fraudar.

Confusão ideológica

E a cada frase e ação de Nicolás Maduro, extremistas de direita e esquerda são jogados de um lado a outro na defesa ou crítica ao ditador venezuelano: efeito ferradura em sua plenitude.

Lula, Trump e Bolsonaro perdidos no próprio personagem

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nunca foi bom em medir as palavras e surfa com certa tranquilidade na ignorância histórica e científica, certo de que tem mais a ganhar seguindo as ondas da direita ideológica. Mas, existem outras duas figuras que não são bem uma referência de ausência intelectual. O sindicalista que se elegeu três vezes Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, líder inconteste do PT, esta semana, patrocinou flertes com a antidemocracia de Nicolás Maduro, mesmo após quase ser, ele mesmo, vítima de um golpe de estado em 2023. Lula, nem de longe, é o sujeito ignorante que muitos gostam de pregar por aí. Pelo contrário, ele é ciente da história, até por viver uma parte intensa dela entre as décadas finais do século XX e as duas primeiras do século XXI. Se ele não reconsiderar sobre Maduro, fica em maus lençóis. Lá nos Estados Unidos, Donald Trump também não é o tipo de gente que podemos dizer, incauta. Porém, ele não consegue levar adiante uma campanha política sem adestrar seu ímpeto preconceituoso, quase animal. Trump agride a história do seu país e a honra das mulheres a cada momento que menciona o nome de sua adversária, Kamala Harris. Um sujeito imensamente rico, que teve todo acesso possível à informação, às boas escolas e ambientes refinados, age com violência verbal, deselegância política e ignorância social, inadmissível para alguém com tanto poder à disposição. Dois líderes, Lula e Trump, não conseguem se desgrudar das suas personagens e estabelecer uma conexão com a responsabilidade de serem bons exemplos.

Calor pode virar pauta política nos programas de governo apresentados nas eleições deste ano

Os efeitos do aquecimento global não estão só afetando a temperatura do planeta, mas, também, esquentam a cabeça de candidatos que buscam soluções para mitigar o calor da população dos centros urbanos.

Já é comum registrar temperaturas acima de 40 graus Celsius em boa parte do ano em algumas capitais do país, entre elas, Goiânia.

Criar regiões de arrefecimento de calor, abrigo para pessoas que trabalham nas ruas, projetos de arborização e espelhos de água são algumas das soluções que surgirão nos programas eleitorais.

São Francisco de Goiás: Cleuton Timbó, atual prefeito e pré-candidato, tem 83,5% das intenções de voto

Pesquisa aponta que mais de 90% da população avalia como ótima ou boa a atual gestão do município

São Francisco de Goiás (GO)
Registro TSE nº. GO 01054/2024

EPP PESQUISA

Campo: 19 de julho de 2024
Base: 248 entrevistas
Nº eleitores: 5.521 (TSE)

02) Desta relação de candidatos para prefeito (mostrar o cartão 1), em qual deles você votaria em São Francisco de Goiás? (Estimulada)

Alternativas	Qtd. Citações	%
Timbó	207	83,5
Ana Stival	9	3,6
Nenhum deles	8	3,2
Não sabe/indeciso	24	9,7
TOTAL	248	100,0

Pesquisa eleitoral realizada pela EPP Pesquisa, em São Francisco de Goiás, aponta Cleuton Timbó (UB), atual prefeito e pré-candidato à reeleição, com ampla vantagem sobre sua adversária nas eleições de 2024.

Na pesquisa estimulada, em que os nomes dos candidatos são apresentados, Cleuton Timbó tem 83,5% das intenções de votos. Ana Stival (PSDB) aparece com 3,6%.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados, Cleuton Timbó tem 76,2% das intenções de voto. Ana Stival tem 2,4% .

O cenário fica ainda mais favorável para Timbó quando se avalia o trabalho realizado pela atual gestão. 94% da população aprova o trabalho realizado até aqui e 90% das pessoas entrevistadas classificam a atual administração como ótima ou boa. Foram entrevistados públicos variados e dividido por sexo (feminino: 49,9% / masculino: 50,1%); 2. Faixa etária (16-24 anos: 13,4% / 25-34 anos: 18,7% / 35-44 anos: 18,7% / 45-59 anos: 26,7% / 60 anos ou mais: 22,4%); 3. Escolaridade (analfabeto: 5,5% / lê e escreve: 12,6% / ensino fundamental: 28,9% / Ensino Médio: 42,8% / Ensino Superior: 10,1%); 4. Renda familiar (sem rendimento a 1 salário mínimo: 59,7% / mais de 2 a 5 salários mínimos: 29,5% / Mais de 5 salários mínimos: 10,8%).

A pesquisa abangeu os bairros, B. São Paulo e Luiza Ribeiro, Bairro Bom Sucesso, Bairro Feliz, Bairro Japão, Bairro Oitavo Centenário, Bairro Popular e Res. Olimpo, Bela Vista, Centro, Vila Rosângela, Vila Sousânia.

Avaliação do governo de Goiás

Na pesquisa eleitoral também foi avaliado o trabalho do Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), que apoia o atual Prefeito Cleuton Timbó. 75,4% da população franciscana avalia como ótimo ou bom o trabalho realizado pelo Governador Ronaldo Caiado.

A pesquisa eleitoral foi contratada por Daniel Victor Barros e realizada pela EPP Empresa de Pesquisa e Consultoria, no dia 19 de julho de 2024. Foram feitas 248 entrevistas, em um universo de 5.521 eleitores (TSE). O nível de confiança para este estudo é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 6 pontos percentuais para mais ou para menos. Essa pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número GO-01054/2024.

Partido Novo escolhe Lauro Naves para vice de Rizzo em Goiânia

Redação

O Partido Novo de Goiás escolheu Lauro Naves, ex-presidente da Associação Comercial e Empresarial da Região da 44, para ser vice na chapa do pré-candidato a prefeito de Goiânia, Leonardo Rizzo.

Lauro Naves é administrador de empresas e possui uma trajetória marcada pela liderança na Associação Comercial e Empresarial da Região da 44, onde promoveu o desenvolvimento econômico local e atraiu investimentos para a região. Com vasta experiência no setor empresarial, Naves é conhecido por sua capacidade de gestão e articulação, fatores que o tornaram uma escolha estratégica para fortalecer a campanha de Leonardo Rizzo, que visa modernizar e tornar Goiânia mais sustentável.

Apoio a Maduro gera desconforto no governo Lula e municia oposição

Eleição polêmica no país vizinho causa divisões no PT; PSOL evita seguir petistas, e PSB critica venezuelano

Folhapress

A eleição na Venezuela no último domingo (28), em que o ditador Nicolás Maduro foi proclamado vencedor mesmo diante de denúncias de fraude, trouxe desgaste ao governo Lula (PT), segundo auxiliares do presidente.

Adversários do petista já vinham explorando a proximidade histórica de Lula com o chavismo ao longo da segunda-feira (29). Mas a divulgação da nota do PT, que classificou o pleito de democrático e soberano, e a fala de Lula de que não via "nada de anormal" no processo eleitoral venezuelano alimentaram críticas até mesmo entre aliados.

Dentro do governo Lula, a crise no país vizinho tem gerado um crescente desconforto, sobretudo diante da perseguição do regime contra opositores e da avaliação, feita pelo Centro Carter, de que as eleições não foram democráticas.

Diferentemente do PT, ministros e dirigentes partidários de legendas aliadas fizeram críticas e chegaram a dizer que não há democracia na Venezuela, como foi o caso da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede). "Na minha opinião pessoal, eu não falo pelo governo, não se configura como uma democracia. Muito pelo contrário", disse ela ao site Metrópoles.

Já Carlos Siqueira, presidente do PSB, partido do vice Geraldo Alckmin, disse considerar o regime "uma ditadura". "E, como tal, sabíamos que ele não realizaria uma eleição livre, transparente e democrática", afirmou em rede social.

Também houve críticas ao venezuelano por parte do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e do senador gaúcho Paulo Paim, nome histórico do PT.

As divergências ocorrem às vésperas do início da campanha eleitoral municipal, em que o tema pode ser usado para atacar candidaturas à esquerda pelo país.

Lula da Silva e Nicolás Maduro: eleição sob suspeita na Venezuela

Divergências

O PSOL ainda não se manifestou oficialmente sobre as eleições na Venezuela. Um dirigente do partido afirma que, por ora, a posição do governo de pedir transparência contempla a sigla. A nota do PT não representa a opinião do PSOL, segundo essa liderança.

Guilherme Boulos, candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, disse que acompanha com preocupação a eleição no país vizinho e que espera a posição da diplomacia brasileira.

Entre os aliados, apenas o PC do B foi na mesma linha do PT de reconhecer a vitória de Maduro. O partido disse que "venceu a democracia e a vontade popular". O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), centrais sindicais e movimentos de esquerda também se manifestaram pelo reconhecimento da reeleição do ditador.

Entre integrantes do governo, há ainda uma avaliação de que o tema é tóxico na opinião pública, que não vê com bons olhos a proximidade de Lula com o chavismo.

O assunto tem sido explorado pela oposição. Do ponto de vista eleitoral, um auxiliar palaciano minimizou o potencial impacto, sobretudo porque o pleito municipal ocorre apenas em outubro. Mas, neste momento, sabem que seus aliados serão alvo de críticas.

"Progressistas odeiam" o cristianismo, diz Bolsonaro

Folhapress

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que os "progressistas odeiam" o cristianismo. Segundo ele, a religião ofende grupos minoritários e acolhe a todos. O ex-chefe do Executivo afirmou que o cristianismo é um grande "obstáculo" ao avanço do comunismo.

Bolsonaro faz uma referência indireta a possível punição que a skatista Rayssa Leal pode receber na competição que participou nas Olimpíadas de Paris, no último domingo (28.jul.2024). Segundo o regulamento, Rayssa pode ser punida por manifestação religiosa.

O ex-chefe do Executivo escreveu em seu perfil do X (ex-Twitter) nesta 5ª feira que o cristianismo foi mortalmente perseguido em todos os regimes comunistas do século 20 e ainda é no século 21.

Em uma entrevista para o UOL, a atleta de 16 anos informou que utilizou a língua de sinais para dizer "Jesus é o caminho, a verdade e a vida". "Eu fiz porque faço em todas as competições. Para mim é importante, eu sou cristã, acredito muito em Deus. Ali eu pedi forças e mandei uma mensagem para todo mundo, que realmente Deus é o caminho, a verdade e a vida", declarou.

É falso post na internet, segundo o qual a skatista Rayssa Leal teria dedicado, durante entrevista ao canal CazéTV, a medalha de bronze que ganhou nas Olimpíadas de Paris ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Como é possível verificar na gravação original, disponível no YouTube, ela não fez nenhuma menção ao político.

Jair Bolsonaro: cristianismo não respalda a esquerda

Musk não falou, em vídeo, que vai se candidatar à Presidência do Brasil

Folhapress

O empresário Elon Musk, presidente-executivo da Tesla e da SpaceX e dono da rede social X, não vai se candidatar à Presidência do Brasil em 2026. Um post viral espalha essa mentira a partir de um vídeo real do bilionário, mas com falsa dublagem.

A gravação original é da participação de Musk no World Government Summit em fevereiro de 2023, em Dubai. Ele fala sobre a compra do então Twitter (que passou a se chamar X), da regulamentação da inteligência artificial e outros temas. Já o post de desinformação traz ele dizendo ter recursos para se tornar presidente do Brasil e prometendo aumentar o salário mínimo para R$ 5.000 (que hoje é de R$ 1.412).

O mesmo vídeo já havia sido usado em outro caso de desinformação que viralizou em abril deste ano e foi verificado pela AFP. Naquela ocasião, a falsa dublagem trazia Musk referindo-se ao ministro Alexandre de Moraes: "Ei, Alexandre. Você não consegue nem bloquear sinal de celular em presídio, mas acha que vai bloquear o X no Brasil?".

Nem se Musk, sul-africano naturalizado estadunidense, quisesse, poderia se candidatar à Presidência do Brasil, uma vez que a Constituição permite apenas que brasileiros natos o façam.

A mesma técnica —colocar uma dublagem mentirosa em um vídeo real— foi usada recentemente em um post de desinformação verificado pela Folha, envolvendo Donald Trump e Jair Bolsonaro.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS BECK
mvbeck20@gmail.com
diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

SHOW

Folk romântico em Piri

Anavitória leva repertório de amor para histórico município goiano, neste sábado, 3. Formado nos anos 2010, duo demonstra estilo próprio dentro do pop brasileiro, nadando contra maré psicodélica e indie

Marcus Vinícius Beck

Anavitória, o duo folk que trouxe de volta "breguice" romântica à música brasileira, manda ver canções dengosas em Pirenópolis, neste sábado, 3, durante circuito Sabor & Som. Com sonoridade banhada nas águas da ternura, as artistas oxigenaram a música popular brasileira nos anos 2010. Talvez seja o que há de mais interessante no pop nacional, hoje.

Constituído por uma goiana e tocantinense (possuem 4,6 milhões de ouvintes no Spotify), o duo resgata para o primeiro time da música popular brasileira algo que o beatle Paul McCartney sempre defendeu em sua carreira. "Algumas pessoas querem encher o mundo de tolas canções de amor/o que há de errado com isso?", questionou o músico, certa vez.

As artistas nadam contra a maré psicodélica, personificada pelo rock lisérgico dos Boogarins, e a tendência indie, encabeçada pela música sensual da Carne Doce. Apresentaram-se com essa proposta já no primeiro disco, "Anavitória", publicado em 2016 pela Universal Music. De cara, foram apadrinhadas pelo cantor Tiago Iorc, artista identificado com folk romântico.

Dez das onze faixas agrupadas no disco de estreia têm assinatura de Ana Caetano. Nessa safra, três foram criadas por Ana em parceria com Iorc. "Tocando em Frente", assinada por Almir Sater e Renato Teixeira, é a única releitura do trabalho. Clássico unânime, seduziu até mesmo Maria Bethânia, que a gravou no elepê "Maria Bethânia – 25 Anos", lançado em 90.

Mesmo que obra debutante, "Anavitória" foi bem arranjado. Flui as sussurrantes guitarras slides, as urrantes violas, o popular sertanejo (não esse pastiche que chamam de universitário), o estadunidense country (ao estilo Johnny Cash, com direito a violão de aço e fraseado delicado), como ocorre — caso você nunca tenha percebido— na faixa "Singular".

Ambas ficaram conhecidas a partir de uma postagem no Facebook. Adivinhe como se chamava a publicação na rede social zuckerberguiana? Isso mesmo, "Singular". Não à toa, tornou-se nome de uma das quatro canções que estão no EP de estreia, lançado em 2015. Com o trabalho publicado, as duas foram ouvidas — e vistas — por milhões de pessoas.

O pop folk meloso delas serviu, além de tudo, para demonstrar que a música produzida no Centro-Oeste está sintonizada com tendências contemporâneas. Não descamba para o sertanejo, gênero campeão de audições no streaming. Existe também estímulo de certa indústria cultural milionária que insiste em dizer: vivemos na "terra do sertanejo". Será?

Precoce, o sucesso mudou a vida de Ana, nascida em Goiânia, e Vitória, natural de Araguaína, interior do Tocantins. A primeira abandonou o curso de direito, enquanto a segunda trancou a faculdade de medicina. Passaram, então, a se dedicar ao ofício de escrever músicas — letra e melodia — e a gravar vídeos em que apareciam num cenário rural.

Ali, as artistas explodiram de vez: gravaram "Um Dia Após o Outro", composição assinada por Tiago Iorc, nome ligado ao folk pop brasileiro. Audaciosa e sonhadora, Ana mandou o vídeo para o empresário de Iorc, Felipe Simas, que se tornou uma espécie de padrinho de Anavitória. Tanto que gravaram dueto com o cantor-ídolo na faixa "Trevo (Tu)".

Na crista da onda, Ana e Vitória tomaram conta do Rio de Janeiro, onde Simas resolveu agendar show para que a crítica as conhecesse. A virgem, óbvio, foi boa. Havia uma dúvida, porém: como fazer para que não fossem confundidas com dupla sertaneja? Ora, basta unificar o nome das duas. Desde então, construíram sólida carreira fonográfica.

LARISSA DARE/ DIVULGAÇÃO

Receita: duo se destaca por poética rebuscada em moldura sonora adornada por violões

Pop apaixonado

Sempre com aquela doce atmosfera folk-amorosa, não abrem mão do disco. Em 2018, lançaram "O Tempo é Agora", numa tentativa de manter-se em evidência após retumbante sucesso do primeiro disco. Funcionou: "Ai, Amor", como um chiclete sabor morango, prende nos tímpanos. A progressão de acordes tocada em "Porque Eu Te Amo" evoca lençóis perfumados pelo gosto do desejo, da noite de sexo apaixonado e papos excitantes.

Quero ver ouvir isto aqui sem emocionar-se: "eu poderia acordar sem teu olhar de sono/ sem teu lábio que é dono/ mas eu não quero". Ou por estes versos: "não se arrisque em tentar/ me escrever nas suas melhores linhas/ eu não preciso de altar, só vem/ repousa tua paz na minha". É um Odair José feminino-feminista, aquele Odair de "Na Minha Opinião", que fala "o importante é se querer/ assinar papel pra que/ isso não vai prender ninguém".

No ano seguinte, 2019, Anavitória reaparece com o disco "N", em que há releituras de composições assinadas por Nando Reis: "Relicário", "O Pai da Zoé", "All Star" e "Por Onde Andei". "Isso de errar ou de ver, de ter que resolver, de ter que transformar o erro numa coisa verdadeira: é coisa mais forte que tem na música, na vida. É a humanidade. E que tem a ver com a perfeição", avisa Nando, no prólogo do álbum, que está no streaming.

O duo lança, dois anos depois, o disco "Cor". Mantendo-se fiel ao folk romântico, a obra demonstra boas canções, como "Amarelo, Azul e Branco", cujo pulso rítmico da percussão se destaca ao lado do metal. Talvez a melhor faixa seja "Selva", de Ana Caetano e Tó Brandileone, com sua letra de rima pensada em palavras proparoxítonas. Fineza textual.

SABOR & SOM
Capital Inicial, hoje
A partir das 18h
Anavitória, amanhã
A partir das 16h
Green Park Eventos
Anexo ao aeroporto de Piri
R$ 110
Pelo ingressonacional.com.br

Prazeres à Mesa

Edna Gomes
ednagomes245@gmail.com

Harmonizações perfeitas, sororidade e vinho

Cálice e mulher: simbiose deve se acentuar ainda mais

Muito se diz sobre o vinho ideal para a mulher, ou vinho com perfil feminino. Besteira! A verdade é que vinho "de mulher" é o vinho que gostamos – seja seco ou doce, branco ou tinto, leve ou encorpado. Vinho e mulher harmonizam perfeitamente, e a tendência é que os dois se aproximem ainda mais. Trata-se de uma relação sem regras, ou seja, as escolhas devem ser baseadas a partir das preferências de cada uma, sem qualquer tipo de limitação. Sabe o que eu vejo hoje em dia, as mulheres resistindo e lutando e, a partir destas resistências cotidianas, elas se conectam e constroem experiências concretas de transformação feminista.

Esses julgamentos por categorias têm de ser substituídos por relações completamente humanas que transcendam as diferenças como categorias de análise. Necessitamos de novas categorias de conexão, novas visões de como podem ser nossas relações com os outros. Primeiramente, é importante lembrar que o gosto por vinhos não é determinado pelo gênero, e sim pelo paladar individual de cada pessoa. Mulheres que procuram um equilíbrio entre o tinto e o branco(a briga com o divã) adoram o vinho que traz refrescância e muita leveza. As mulheres que conseguem enxergar que mudanças começam dentro de si e as relações que temos com aquelas que estão à nossa volta devem sempre ser o primeiro e privilegiado lugar para a mudança social. A maioria gosta do tinto Merlot.

O sabor é mais intenso e remete a frutas negras, como ameixa, chocolate, baunilha e café. É ideal para aquela mulher que gostaria de explorar mais sabores. Entretanto, temos que ser cuidadosos para não confundirmos essa questão da primazia de um tipo de opressão na vida das pessoas com uma postura teórica que propõe a natureza imbricada das opressões. Não oprima as amigas pelo seu gosto e seu olhar para a vida. Mulheres sensíveis, ajuda a outra. Vinho e mulher harmonizam perfeitamente, desde que o paladar não seja maldoso.

Ao ampliar a análise para além dos limites da nossa feminilidade, podemos ver os variados níveis de rejeição e sedução disponíveis para cada uma de nós de acordo com nossa identidade de fragilidade .Os vinhos brancos são uma excelente opção para quem gosta de vinhos mais leves e aromáticos. Eles podem ser secos ou doces e carregam um toque sutil do feminino. Cada uma de nós vive com uma porção designada de privilégios ou punições e com níveis variados de rejeição e sedução inerentes às imagens simbólicas a nós atribuídas.

Nossas escolhas

Esse é o contexto dentro do qual fazemos nossas escolhas. Muitas mulheres que acreditam no amor, existem o casamento de uvas de duas variedades(blend) inseparáveis que foram colhidas no mesmo dia e fermentadas juntas, permanecendo unidas para sempre. Amor que não se separa. Somadas, a dimensão institucional e a simbólica da opressão criam um pano de fundo estrutural contra o qual todos/as nós vivemos nossas vidas. Portanto, incentivar a propagação de uma cultura feminista pressupõe a transformação.

Os espumantes são sempre uma ótima escolha para celebrar uma ocasião especial ou para brindar nossas lutas. Eles podem ser brut, demi-sec, rosé ou moscatel é sempre a taça comemorativa dos avanços de nossa sensibilidade em lidar com o mundo. Por isso, não caminho sem a sororidade e sem um bom vinho, porque de maneira geral, diz respeito à união das mulheres, ficamos mais fortes quando nos unimos. Ou seja, essa aliança com o vinho, nos permite compartilharmos momentos aprazíveis para que busquemos os direitos femininos e lutemos contra a opressão e todas as formas de violência contra a mulher

Se você vai julgar outra mulher porque em seu íntimo você não se sente boa o suficiente para o mundo, olhe para dentro do seu mundo; assim você será capaz de encontrar os espaços que precisam de faxina, então poderá iniciar o desafio de se tornar uma pessoa mais agradável para si mesma, e tudo dentro de você começa a fazer sentido, aproveite a inveja que está sentindo para avançar no seu ser. Quando questionar suas aptidões, se lembre de nunca se comparar, cada uma de nós trilhamos caminhos diferentes, e é por isso que cada uma se desenvolve segundo a sua necessidade no mundo. Se auto preserve, preserve sua intimidade, eu sei que tem dias que é preciso dividir, mas este partilhar é íntimo com quem realmente merece te escutar, então cuide bem do seu sentir.

Coluna Prazeres à Mesa sai neste espaço às sextas-feiras

MUNDO VÍNICO

Conheça edição limitada do século 19

Uma das garrafas recebe nome de Liberty por ser da década de 1860. Abraham Lincoln era presidente dos EUA

CLÁUDIA ROCHA/DIVULGAÇÃO

The Rare Port Collection: especialista diz que vinho é feito para envelhecer

João Gabriel de Lima
De Lisboa (Portugal)

A máxima quanto mais velho melhor não se aplica a todos os vinhos — muitos deles se transformam em vinagre com a ação do tempo. Ela costuma ser verdadeira, no entanto, para os vinhos do Porto. Em 2022, foi criada em Portugal uma nova categoria para a bebida: a VVO, ou "Very Very Old" (muito muito antigo). O movimento desencadeou uma verdadeira caçada à barrica perdida.

Produtores de vinho do Porto começaram a visitar fazendas antigas na região do Douro em busca dessas raridades: vinhos com mais de 80 anos de idade. Quem está na área há várias gerações leva óbvia vantagem. Foi o que aconteceu com os Van Zellers, família de origem holandesa que produz Portos desde 1620. Recentemente, colocaram no mercado uma caixa com um trio de garrafas especiais, a The Rare Port Collection, que reúne um trio de vinho do Porto que descansava em barricas desde o século 19.

Francisca Van Zeller, uma das donas da empresa, não revela onde encontrou o vinho. "Foi numa antiga fazenda de uma família que conhecemos há várias gerações. Provamos o vinho e vimos que havia algo de muito valor ali."

A primeira garrafa foi chamada de Liberty por ser da década de 1860, quando Abraham Lincoln (1809-1865) era presidente dos Estados Unidos. A segunda foi batizada como Family, por ser dos anos 1870, época do casamento dos trisavós da geração que atualmente gere a Van Zeller. A terceira se chama Poetry, por ser da década de 1880 — quando nasceu o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935).

"O Porto, principalmente o do tipo Tawny, é um vinho feito para envelhecer", diz Patrícia Jota, que tem pós-graduação em enologia na Universidade Católica do Porto. "A iniciativa da Van Zellers & Co é interessante porque contraria uma tendência imediatista que vinha dominando o mundo do vinho."

Bebida pode ser encomendada no Brasil

A bebida que se sorve nas três garrafas da The Rare Port Collection é mesmo para ser apreciada aos poucos. Quase não se percebe o sabor adstringente dos taninos e a doçura típica dos vinhos do Porto traz em alguns momentos um sabor de mel. A cor se distancia do vermelho dos Portos jovens (do tipo Ruby) adquirindo a tonalidade mais escura, típica dos Tawnys.

Delimitada pelo Marquês de Pombal no século 18, a região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados, criados com um olho no mercado britânico — os ingleses queriam uma bebida mais forte e que resistisse a longas viagens de barco.

Em sua produção, o Porto é caracterizado por receber aguardente vínica no início da fermentação por volta de 4% de teor alcoólico, explica Thiago Mendes, fundador da escola Eno Cultura, em São Paulo. Esse processo confere ao Porto um teor alcoólico superior e doçura, proveniente do açúcar residual da uva não fermentada.

Uma garrafa de vinho do Porto de edição especial pode custar 2.000 euros (cerca de R$ 12.200). Já os da categoria VVO ultrapassam o valor com facilidade. As três garrafas da The Rare Port Collection saem por 22 mil euros (R$ 134.400). A edição é limitada a 75 caixas e pode ser encomendada no Brasil por meio do site vanzellersandco.com. **(Folhapress)**

REFERÊNCIA

Arraiana tem maior arrecadação de alimentos de toda sua história

Projeto é considerado a maior atividade beneficente de Goiás e está inserido no calendário cultural oficial do estado

LUCAS TAVARES

Na última quarta-feira, 31, aniversário de 117 anos de Anápolis, terminou a 6ª edição do Arraiana, considerada a maior festa beneficente do estado de Goiás. Com show de Gusttavo Lima no encerramento, o evento alcançou marcas históricas como a arrecadação de 300 toneladas de alimentos, superando o recorde de 2021, quando, em formato de live, recebeu doações de todo o Brasil.

A edição de 2024 foi classificada como um sucesso em diversos aspectos, por exemplo, de organização, público, vendas e segurança. De acordo com a Polícia Civil (PC), durante os cinco dias, três furtos e uma lesão corporal foram registradas, para a escrivã Ana Flávia Mendonça, que atuou no evento, a avaliação foi positiva.

"O balanço foi positivo, visto que nós tivemos somente três registros de furto, uma lesão corporal, que foi necessário levar para a Central de Flagrantes, mas não foi feito auto de prisão porque foi uma lesão corporal leve, então o balanço é bem positivo", disse, em entrevista ao DM Anápolis.

Somente para o show do cantor Gusttavo Lima, mais de 25 mil ingressos foram esgotados dias antes. Durante sua apresentação, o sertanejo expressou gratidão à cidade e aos anapolinos que o ajudaram a construir sua trajetória na música, citando nominalmente o empresário Werlan Moura.

Além de Gusttavo Lima, o evento também contou com a participação de diversos artistas locais, com o objetivo de valorizar a música goiana, entre eles estavam Deivyd e Júlio, Felip Felps, João Henrique e Marcão, Júlia Lyssa, Thalia e Thaleia, Mayza Luckmann e Vinícius e Venâncio.

Com a participação de 51 instituições filantrópicas da cidade comandando as barraquinhas, o Arraiana reforçou a marca de ser um evento social que, através das doações de alimentos não perecíveis, beneficia famílias em situação de vulnerabilidade através do programa Voluntários de Coração.

MOVIMENTO

Cláudia Coimbra, que esteve como voluntária em uma das barracas da Paróquia São Francisco, destaca que o movimento deste ano foi superior ao do ano anterior. "Foi muito bom, um movimento muito grande, especialmente nos dois shows principais, Hugo e Guilherme e Gusttavo Lima. Atendemos mais de 5 mil pessoas nesses cinco dias", afirmou.

Para Frei Carlos Antônio da Silva, que acompanha o Arraiana desde a primeira edição, o mais importante é que os alimentos doados ajudarão quem mais precisa. "São mais de 40 instituições do terceiro setor que se beneficiam da arrecadação. Tudo será distribuído ao longo do ano através da assistência social da Prefeitura", concluiu.

Passaram pelo palco da festa, durante os cinco dias, artistas como Hugo & Guilherme, Padre Fábio de Melo, Jefferson & Suellen, Ícaro & Gilmar, além do grupo Fhop e outros destaques musicais da região.

BRUNO VELASCO

Em 7 edições, Arraiana arrecadou mais de mil toneladas de alimentos, para famílias em situação vulnerável

Programação da festa foi concluída na quarta-feira, 31, com show de Gusttavo Lima para mais de 25 mil pessoas

Anápolis supera 6 mil postos formais de trabalho em 2024

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); município bateu o recorde em junho, com 1.282 vagas

DA REDAÇÃO

A cada mês os indicadores econômicos de Anápolis apresentam evolução, impulsionados pelo bom momento de setores como a indústria e o comércio, a prestação de serviços, o mercado da construção civil e do imobiliário, e os pesados investimentos públicos em desenvolvimento social, saúde, educação, segurança pública e obras de infraestrutura.

O acerto da política econômica implementada no município, por meio das estratégicas e parcerias entre o poder público e o setor produtivo, reflete nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que confere a Anápolis um novo recorde na geração de empregos formais no mês no mês de junho. Dados divulgados esta semana apontam que o município abriu 1.282 postos de trabalho formal no período.

Este é o melhor junho de Anápolis em toda a série histórica do Caged, ferramenta do Ministério do Trabalho e Emprego, do governo federal, e o segundo melhor da história, atrás apenas de fevereiro de 2020, quando foram 1.288 vagas criadas. Trata-se de um crescimento de 208% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando a cidade gerou 415 empregos. O saldo positivo é resultado de 6.506 admissões e 5.224 desligamentos.

Com os números de junho, o município chega à marca de 6.162 empregos formais abertos nos seis primeiros meses deste ano, outro recorde. "Temos batido recorde atrás de recorde e isso mostra como nossa cidade é próspera e nosso povo é vocacionado ao empreendedorismo", afirmou o prefeito Roberto Naves. Conforme o Caged, o estoque de vagas formais em Anápolis, ou seja, o total de trabalhadores em regime celetista, subiu para 112.475. Este número estava na casa dos 70 mil em 2016.

Todos os setores tiveram resultados positivos. O melhor foi na Indústria, com 811 vagas abertas em junho. O setor de serviços adicionou 240 novos trabalhadores, enquanto a construção foi responsável por um saldo de 136 postos de trabalho. Comércio (82) e agropecuária (13) também avançaram. Este ano Anápolis também teve resultados positivos relacionados ao PIB e à renda per capita.

Com o sistema imunológico fragilizado, os animais se tornam suscetíveis ao adoecimento por bactérias e vírus

ALERTA PET

Cães e gatos têm risco maior de ter doenças na época de inverno

Enfermidades como a cinomose e a doença respiratória infecciosa em cães, por exemplo, são mais comuns nesta estação específica do ano

AGLYS NADIELLE

O inverno é uma estação que pode potencializar problemas de saúde em humanos, especialmente por conta do tempo seco, comum nesta época. Esse período, porém, não causa efeitos apenas nas pessoas, mas também nos animais, como cães e gatos, oferecendo um risco maior de doenças.

De acordo com o doutor em Engenharia Biomédica e Sanitarista especialista em Saúde Pública, Raphael Castro, ainda que a redução da temperatura não alcance os níveis mais graves, impacta no funcionamento natural de muitos processos biológicos, como a manutenção de um sistema imunológico ativo e eficiente do pet.

Com o sistema imunológico fragilizado, os animais se tornam suscetíveis ao adoecimento por bactérias, vírus e muitos outros agentes infecciosos e parasitários. "Nessa época de frio eles ajustam seu comportamento visando resistir às condições adversas do meio ambiente. Cães e gatos passam a se abrigar muito próximo, por vezes em contato direto uns com os outros, objetivando melhor manutenção mútua da temperatura corporal", explica.

"Essa proximidade eleva o risco da transmissão de doenças infecciosas e parasitárias, seja a partir de secreções respiratórias ou do simples contato direto (casos dos parasitas de superfície, como sarna, pulga, carrapatos e piolhos)", completa.

Enfermidades como a cinomose e a doença respiratória infecciosa em cães são mais frequentemente observadas no inverno. Já a rinotraqueíte, a calicivirose e a panleucopenia, mesmo não sendo exatamente relacionadas ao período de inverno, podem ser potencializadas nessa época, principalmente em gatos não vacinados de abrigos ou colônias de rua. Parasitas externos como pulgas, carrapatos, sarnas e piolhos também podem se beneficiar da aglomeração de animais frente ao frio e disseminarem entre eles.

"É importante manter a vacinação dos animais em dia e realizar a vermifugação e a prevenção contra parasitas externos. Em qualquer caso ou suspeita de alteração comportamental, mudanças na frequência e aspecto das fezes e urina, no apetite ou ingestão de água, na atividade física, aspecto do pelo ou emissão de sons distintos dos habituais é extremamente importante que o animal seja levado para uma avaliação com um veterinário", esclarece.

FRIO

"Além de falarmos sobre as doenças prevalentes no inverno é extremamente importante sabermos o que o frio, por si só, causa nos animais e em seu comportamento. Cada espécie animal possui uma faixa (ou intervalo) de temperatura considerada normal, que proporciona conforto térmico e mantém seu funcionamento biológico. Dentro desse intervalo, há uma temperatura mínima e máxima consideradas normais, onde o corpo do animal trabalha biologicamente sem alterar sua eficiência", observa.

O veterinário explica que para que essa temperatura se mantenha dentro dos limites normais, os animais precisam regulá-la, ajustando-a às variações do ambiente: em condições de frio, os animais precisam conservar o calor, reduzindo sua perda para o ambiente, e, também, aumentar a sua produção. Para isso, os animais utilizam mecanismos físicos e bioquímicos, como os tremores e aumento do metabolismo, por exemplo.

"Quando a temperatura cai para níveis inferiores a temperatura mínima normal, os animais começam a estabelecer ações para conservar o calor por ele naturalmente produzido, contraindo os vasos sanguíneos periféricos, mantendo o sangue, que também é uma solução condutora do calor, mais concentrado no interior do corpo, reduzindo assim a perda do calor para o ambiente".

'ENROLAM'

Outra ação comum que pode ser observada nos pets, segundo Raphael Castro, é quando eles se "enrolam" sobre o próprio corpo reduzindo seu contato com o ambiente e elevam os pelos criando um espaço extra entre sua pele e o ambiente, tudo isso a fim de retardar a perda do calor interno.

"Com o avanço da redução da temperatura ambiental eles começam a aumentar a sua produção de calor, seja pelo tremor muscular ou pelo aumento em seu metabolismo bioquímico. Tudo isso é controlado pelo sistema nervoso dos animais", explica.

Taxa Selic é mantida em 10,5% pela segunda vez consecutiva

Economista destaca ao DM Anápolis que os cortes ainda eram viáveis diante do cenário econômico

AGLYS NADIELLE

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve, por mais uma vez, a taxa Selic, os juros básicos da economia, em 10,5% ao ano. A decisão foi tomada por unanimidade na última quarta-feira, 31, essa é a segunda manutenção seguida.

Em junho deste ano a delegação interrompeu o ciclo de cortes que já vinha desde agosto de 2023, totalizando sete quedas consecutivas da taxa. Até março, o Copom tinha reduzido o indicativo em 0,5 ponto percentual a cada reunião. Em maio, o corte foi de 0,25 ponto percentual.

Ao DM Anápolis, o economista Márcio Dourado já havia criticado a primeira manutenção dos juros básicos, realizada no último mês, destacando que os cortes ainda eram viáveis diante do cenário econômico. Em nota, o Copom justificou a decisão alegando que ela foi motivada pelo ambiente externo adverso, dentre outros fatores.

"O Comitê, unanimemente, optou por manter a taxa de juros inalterada, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam acompanhamento diligente e ainda maior cautela", diz a nota.

A Selic, que significa sistema especial de liquidação e custódia, é a taxa que regulariza todas as outras taxas do mercado brasileiro e é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial. Desta forma, ela impacta diretamente os juros de financiamentos bancários, por exemplo, mas também castiga o empreendedor que precisa de crédito no país.

INFLAÇÃO

Em junho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,21%, ficando abaixo da taxa registrada em maio (0,46%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,48% e no acumulado dos últimos 12 meses, a taxa é de 4,23%, acima dos 3,93% observados nos 12 meses anteriores.

Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Segundo o Relatório de Inflação divulgado em junho pelo Banco Central, a inflação deve ficar em 4% em 2024. Já de acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,1%. *(Com informações Agência Brasil)*

JORNAL JF

Os juros básicos da economia estavam em queda constante desde agosto de 2023, mas as reduções foram freadas em junho

REFERÊNCIA

Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás adotado em 15 estados

Presidida por um anapolino, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) é responsável pela plataforma Sidago

DA REDAÇÃO

O estado de Sergipe é a 15ª unidade federativa a assinar termo de cooperação técnica com o Governo do Estado para uso do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago). Agora, na Região Nordeste, apenas Pernambuco não adota ou está em fase de adoção da plataforma desenvolvida por técnicos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O Sidago integra informações estratégicas de defesa agropecuária animal e vegetal, acompanha em tempo real o trânsito agropecuário e permite ao gestor a tomada assertiva de decisões.

Atualmente, o Sidago está em plena operação em 11 unidades federativas: Goiás, Acre, Roraima, Amazonas, Paraíba, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia e Distrito Federal. Sergipe, Tocantins, Espírito Santo e Ceará estão em fase de migração para o sistema, e São Paulo deve assinar em breve o termo de cooperação para utilização do sistema.

"Temos muito orgulho do nosso corpo técnico que, além de ter desenvolvido um sistema tão robusto e completo e que chama a atenção dos demais órgãos oficiais de defesa agropecuária no País, ainda trabalha no seu aprimoramento para que a plataforma possa contemplar a evolução das ações de fiscalização, de segurança patrimonial e de captação de informações relevantes e que contribuem para embasar campanhas de sanidade vegetal, animal e de produção de alimentos seguros", analisa o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

EMATER/GO

Sidago integra estratégia de defesa agropecuária e acompanha em tempo real o trânsito agropecuário

José Ricardo Caixeta Ramos diz que equipe técnica da Agrodefesa trabalha para aprimorar a plataforma

CUSTOMIZAÇÃO

O termo de cooperação técnica firmado entre a Agrodefesa e a Defesa Agropecuária do Estado do Sergipe (Emdagro) prevê a cessão de uso do sistema pelos próximos dois anos, ao liberar gratuitamente o acesso ao seu código fonte para que os técnicos de Sergipe façam as personalizações necessárias. O gerente de Tecnologia da Agrodefesa, Carlos Howes, explica que os gestores da agência agora se preparam para receber uma equipe de técnicos sergipanos. Eles participarão de treinamento de uma semana sobre a operacionalidade do sistema.

Segundo o gestor de Tecnologia da Agrodefesa, Kennedy Arantes de Almeida, o que torna o Sidago um sistema tão atrativo para o restante do país é o controle de informações que entrega para os órgãos oficiais de defesa agropecuária, que passam a ganhar autonomia no seu acesso e na manipulação das informações de acordo com as suas necessidades específicas. "O Sidago foi pensado, desde a sua concepção, para ser uma plataforma que pudesse contribuir para a evolução da defesa agropecuária sem onerar os órgãos oficiais", lembra.

MONITORAMENTO

O gestor explica que para atender as especificidades da Agrodefesa, o Sidago contempla três áreas de monitoramento que são: vegetal, animal e inspeção de produtos de origem animal. "No entanto, em cada estado, a realidade agropecuária é diferente. Alguns demandam mais especificidades na área vegetal por serem grandes produtores de frutas, por exemplo. Enquanto para a grande maioria, a parte de movimentação animal é a que merece maior ênfase", exemplifica o gestor. O termo de cooperação estabelecido pela Agrodefesa com os demais estados que utilizam o sistema contempla a troca de codificação feita diante da personalização do sistema.

Além de órgãos oficiais de defesa agropecuária de estados distintos se beneficiarem do acesso ao Sidago, outras instâncias como Tribunal de Justiça de Goiás, Ministério Público de Goiás, Tribunal Regional do Trabalho, Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e a Secretaria de Segurança Pública de Goiás também estabeleceram termo de cooperação técnica para consulta aos dados do Sidago, com vistas a embasar ações, atividades e operações que envolvam questões tributária, patrimonial e de segurança jurídica. *(Com informações Agrodefesa)*

Polícia Civil prende um foragido por tentativa de roubo em joalheria local

Segundo as autoridades policiais, crime foi praticado em dupla, o primeiro foi encontrado 12 horas depois da ação

AGLYS NADIELLE

A Polícia Civil de Anápolis, por meio do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic), cumpriu o mandado de prisão contra um foragido suspeito de tentativa de roubo a uma joalheria da cidade. O crime aconteceu no dia 13 de junho, mas ele só foi localizado na última terça-feira, 30.

Segundo informações da corporação, o crime foi efetuado em dupla. O outro envolvido foi preso 12 horas depois da ação. No momento do roubo o coautor, identificado inicialmente, efetuou disparos de arma de fogo contra um idoso. A vítima tentou tomar a arma do criminoso, mas não foi atingida pelos tiros.

Na mesma data, o primeiro indivíduo foi preso e autuado pelos crimes de tentativa de latrocínio e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. O segundo indivíduo integrante da dupla, encontrado pelo Geic, foi capturado e encaminhado a unidade prisional de Anápolis e permanece à disposição do Poder Judiciário.

LUTO

Anápolis perde o bispo auxiliar diocesano Dom Dilmo Franco

Líder religioso morreu nesta quinta-feira, 1º, aos 52 anos de idade, em decorrência de complicações de um ataque cardíaco

MARCOS VIEIRA

O bispo auxiliar da Diocese de Anápolis, Dom Dilmo Franco de Campos, morreu nesta quinta-feira, dia 1º de agosto, aos 52 anos de idade, em decorrência de complicações provocadas por um ataque cardíaco. O religioso chegou a ser levado ao Ânima Centro Hospitalar e seria submetido a uma cirurgia, mas nem chegou a passar pela intervenção médica.

Natural de Formosa, Dom Dilmo chegou à Anápolis no dia 1º de fevereiro de 2020, após o bispo Dom João Wilk ter solicitado ao Papa Francisco um auxiliar para a condução de uma diocese que possui 61 paróquias em 19 cidades. Aos 72 anos de idade, Dom João enfrenta problemas crônicos de saúde, por isso a necessidade de um auxiliar na condução do governo pastoral.

Dom Dilmo nasceu na cidade de Formosa e foi lá, com 18 anos de idade, que iniciou sua formação religiosa no Seminário Menor Nossa Senhora D'Abadia. Um ano depois, já em 1991, ele ingressou no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília, onde cursou Filosofia e Teologia, até 1997. Sua ordenação sacerdotal ocorreu em 10 de janeiro de 1998.

O bispo exerceu funções em paróquias de São Domingos, Divinópolis e Flores de Goiás. Nos anos de 2003 e 2004, fez o mestrado em Teologia Moral na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Em 2005, fez uma experiência missionária na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Londres, na Inglaterra.

Dom Dilmo foi professor no Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney, em Goiânia e no seu retorno à Formosa foi nomeado pároco da Catedral Imaculada Conceição. Em 2016, foi enviado à Goiânia como Reitor do Seminário Propedêutico Santa Cruz e do Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney. Em outubro de 2018, assumiu a presidência da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), da regional Centro-Oeste da CNBB.

A nomeação episcopal de Dom Dilmo aconteceu em 27 de novembro de 2019. Sua ordenação episcopal foi em 25 de janeiro de 2020, pelas mãos do bispo da Diocese de Anápolis, Dom João Wilk. Ele escolheu como lema episcopal "Congregávit nos in unum Christi amor", que significa "O amor de Cristo nos uniu".

NOTAS

Em nota, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lamentou a morte de Dom Dilmo. "Como Igreja, rezemos pelo descanso eterno de Dom Dilmo e por toda a Diocese de Anápolis", afirma a entidade em mensagem publicada em suas redes sociais.

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) decretou luto de três dias na cidade de Anápolis e disse, em nota, que ele e a primeira-dama Vivian Naves estavam consternados pela morte de Dom Dilmo. "Homem temente a Deus e com grande coração, Dom Dilmo dedicou sua vida ao trabalho de evangelização. Desde 2019, auxiliava o bispo Dom João Wilk no governo pastoral da Diocese de Anápolis com cuidado e carinho ao povo da nossa cidade. Neste momento, elevamos nosso coração em oração para que o Altíssimo conforte a todos nós, sobretudo amigos e familiares pela perda irreparável", escreveu Roberto.

A Câmara de Anápolis, através do presidente Dominguinhos do Cedro (PDT), também lamentou a morte do bispo auxiliar. "O Poder Legislativo se junta aos milhares de anapolinos no lamento à perda de um líder religioso importante para Anápolis, homem que dedicou a vida a servir ao próximo. Também presta condolências ao bispo da Diocese de Anápolis, Dom João Wilk, nesse momento de profunda dor", diz nota publicada no portal da Câmara.

O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado manifestaram tristeza . "Neste momento de dor, rogamos a Deus por consolo aos familiares. Que o legado de força e determinação conforte o coração de todos. Deixamos nossos sinceros sentimentos".

DOM JOÃO

O bispo Dom João Wilk encontra-se internado em decorrência de uma pneumonia. Auxiliares do líder religioso afirmam que ele acompanha de perto as providências para o último adeus a Dom Dilmo. Na tarde desta quinta-feira dezenas de sacerdotes, religiosos e populares se dirigiram à porta do Ânima Centro Hospitalar, surpreendidos pela morte de Dom Dilmo.

O bispo auxiliar presidiu a missa solene de Sant'Ana, na sexta-feira, 26, e a missa campal na abertura do Arraiana, no sábado, 27. O início do velório foi previsto para o início da madrugada desta sexta-feira, 2, na Catedral do Bom Jesus. São previstas missas ao longo do dia e, em seguida, o traslado para Formosa, a terra natal de Dom Dilmo. No sábado, 3, estão previstas missas naquela cidade, onde o bispo auxiliar será sepultado.

Dom João Wilk ordena Dom Dilmo, em janeiro de 2020

Ao lado de Dom João Wilk, em celebração na Catedral

No sábado, 27, presidiu a missa campal no Arraiana

Culto, estudioso, convertia suas qualidades em humildade